Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

REDACTOR: GERENTE: Christiano Müller

Assignatura annual — 8$000 —

Anno X :: Quinta-feira, 25 de Setembro de 1924 :: Numero 488

O NOSSO MAIOR MAL

Recente inquerito de uma revista da capital procurou apurar qual, dentre os males que nos affligem, o maior, o mais grave, o de mais urgente solução. Foram ouvidos no assumpto politicos profissionaes, gente da opposição e do governo, militares de terra e mar, literatos da Academia e cá de fóra, representantes do magisterio official e tambem do professorado particular.

Era de prever, como em todos os inqueritos o desencontro das respostas; não seria razoavel esperar accordo completo nos diagnosticos formulados por tantos medicos, dada a gravidade da doença e a importancia excepcional do enfermo; mas apesar de tudo o resultado não foi inutil, nem se póde negar a algumas opiniões emittidas a coragem da franqueza, por vezes rude, e o sincero desejo de indicar um remedio efficaz.

Tambem a nós foi dirigida a pergunta embaraçosa; a nós tambem coube a tarefa de pôr em relevo as causas do nosso desequilibrio social; e, como se tratava dos interesses mais geraes da propria Patria, não havia fugir, em pareceres tangentes do problema, á responsabilidade de uma opinião clara e positiva. Dadas, porem, as condições do inquerito, o limite assignado a cada uma das respostas e a complexidade do thema, só com um esforço de laconismo foi possivel condensar o essencial nas poucas linhas de tres paragraphos.

O objectivo deste artigo é desenvolver a resposta que subscrevemos, reforçar-lhe com argumentos alguns dos topicos mais indiscutiveis e, «pari passu» mostrar a insufficiencia das soluções parciaes e o erro dos diagnosticos restrictos aos males puramente politicos ou economicos.

Vejamos o proprio texto da resposta, para depois analisá-lo com a devida attenção.

> «O nosso maior mal é não estar cada um dos brasileiros realmente disposto a pensar e agir por si mesmo—independentemente de qualquer protecção, muito menos official—para o triumpho effectivo da justiça, para a moralisação dos costumes e para a intensificação geral de todo o trabalho productivo. Ou, por outras palavras: o nosso maior mal é a falta de orientação particularista(*particularista*, note-se bem, e não *individualista*, que é cousa mui diversa), a nossa educação incompleta, que não visa desenvolver em cada um o maximo de iniciativa pessoal. Dahi a plethora do funccionalismo, o *pistolão*, a *politicalha*, o *urbanismo*, a facil victoria da concurrencia estrangeira, a crise do caracter—peor que a economica—, a falta de fé e os outros males della resultantes.»

Eis ahi, na integra a resposta que formulámos. Cabe-nos agora justificá-la em cada uma das affirmações de que se compõe.

Em primeiro logar compre reconhecer que o mal affecta o organismo social em sua complexidade, e não apenas esta ou aquella classe, este ou aquelle orgão. Cada qual quer sacudir de si a responsabilidade, attribuindo a causa ou as causas, a erros de outros, a má herança das gerações anteriores e principalmente á desordem politica. Reconhecendo a fracção de verdade existente nessas allegações, não se póde em boa justiça desconhecer que todos somos, collectiva e individualmente, mais ou menos co-responsaveis: uns por culpa dolosa, pessoal, voluntaria, outros por condescendencia, fraqueza ou scepticismo.

Não ha negar o triste espectaculo que apresenta o corpo legislativo, abdicando de suas prerogativas, submisso ás ordens dos chefes da politicalha, multiplicando leis inexequiveis, numa terra em que ha leis em demasia, faltando apenas... cumpril-as. Mas quem elege o parlamento? Não ha propriamente eleição, dir-se-á. Porque? Porque os homens serios abstem-se e o resto está ás ordens dos coroneis. E porque se hão de abster os homens serios? Por que, mesmo que haja eleição de verdade, o reconhecimento se fará ao sabor das conveniencias. Mas, ainda uma vez, por que? Será deixando cada vez mais a causa publica entregue aos profissionaes da fraude que se póde alimentar a esperança de romper o circulo vicioso? E' preciso começar a reacção, dir-se-á. Optimo, comecemos pois. Mas quem? Eu, você, nossos amigos. Ora nada conseguiremos, somos um grupinho para lutar com legiões. Não vale a pena, *isto* está irremediavelmente perdido.

Comprehende-se que, raciocinando assim, nunca faria alguem nada de bom neste mundo. Eis porque pensamos (batendo, aliás, tambem no peito e dizendo por nossa parte o *mea culpa*) que o mal é de caracter geral e que a responsabilidade nos cabe a todos, em maior ou menor grau.

Ha quem accuse a Constituição e a propria forma republicana e não faltam censores que apresentam o quadro do antigo regimen como ideal. A visão a distancia é sempre poetica e saudosa: de perto a realidade é mais prosaica. Porque a verdade é que a nossa Constituição, apesar de alguns erros graves, é das menos más que existem e, bem cumprida, poderia e póde levarnos a gloriosos destinos, para empregar a velha chapa. Quanto á questão de formas de governo é perder tempo discuti-as; e primeiro porque o facto é que somos republica e toda a America livre o é e o quer ser; segundo porque, desde os versos famosos de Pope até á clara opinião de Leão XIII, toda gente que reflecte sempre tem comprehendido que as formas governamentaes são cousas secundarias:

> The forms of government let fools contest,
> Whatever is best administred is best.

Aliás, quanto aos catholicos, não podemos negar que lucramos immenso com a mudança de regimen, apesar da separação. Erro em these, doutrina condemnada pela Egreja, a separação foi, na hypothese, um ganho para o catholicismo no Brasil. Desde Julio Maria até Magalhães de Azeredo tem-no reconhecido os mais competentes criticos da questão. No seu trabalho «O Vaticano e o Brasil», o novo embaixador junto a Santa Sé escreve o seguinte: «Sei que Leão XIII e Pio X não hesitavam em declarar serem o Brasil e a federação norte-americana os dois paizes do mundo onde o catholicismo se achava em melhores condições. Bento XV era da mesma opinião e não creio que o actual Pontifice divirja della». E mui ponderadamente acrescenta: «Independencia reciproca não equivale, entretanto, á reciproca indifferença; longe de dispensar as relações diplomaticas entre o Governo e o Vaticano, lhes corrobora, pelo contrario a necessidade» (p. 100).

Os que falam com tanta saudade do antigo regimen parecem esquecerem que as ordens religiosas — hoje em magnifico, activissimo e cada vez mais benefico florescimento no Brasil,—se teriam extinguido com mais uns vinte annos de monarchia, e que duas glorias do Episcopado foram victimas da Maçonaria omnipotente, por terem defendido a genuina doutrina catholica, aliás a «genuina liberdade de consciencia», na expressão de Magalhães de Azeredo no precitado trabalho (p. 108).

E poderia continuar a demonstração a proposito da lentidão da justiça; da impunidade quasi sempre assegurada pelo jury; dos escandalos da imprensa, do theatro, das modas, dos exames etc. etc.

Quem forma o tribunal popular? Quem julga nas bancas examinadoras? Quem assigna ou compra as gazetas? *Nós, nós, nós,* eu, tu, os nossos parentes, amigos e conhecidos.

Não: o mal é mais geral e mais fundo. E' da educação é da familia, é da nossa propria formação individual. O governo não é causa, é symptoma. José de Maistre ainda aqui acertou: *Os povos têm o governo que merecem.*

Jonathas Serrano

A VOLTA DO REGIMENTO

Terça feira passada o tenente-commandante interino das nossas forças recebeu telegramma official da parte do Coronel Massa, avisando que o regimento aquartelado nesta cidade já recebeu ordem de voltar. Podemos, pois, dentro de pouco nos regosijar de vermos de novo entre nós os nossos soldados que tão garbosamente souberam defender a causa da legalidade.

A volta está annunciada para amanhã.

NOVAS CONSTRUCÇÕES

Nota-se bastante actividade em construcções na cidade. Só no centro é que tem varios predios em estado de bom adiantamento. Está surgindo na Avenida Hermilio Alves um bello predio de propriedade do Snr. cel. Simões, outro é na R. do Commercio levantado pelo snr. Miguel Yunes, vendo-se mais outra construcção boa no Becco Pedro II, de propriedade do snr. Attila, estando quasi terminada a grande venda commercial no largo Tamandaré.

Quem será quem aproveitará o ultimo lote de terra que fica na Rua Hermilio Alves, lá onde se ergue o barracão de lenha?

Felizmente acabaram-se os trabalhos do encanamento das aguas pluviaes na Rua Municipal sem que as chuvas viessem atrapalhar este serviço.

Agradecemos sinceramente ao redactor de A TRIBUNA a gentileza de nos ter dado esclarecimento tão cabal a respeito das causas que até agora impossibilitaram a realização da maior aspiração do povo sanjoannense de ver augmentada a sua força electrica. Francamente não sabiamos que ainda pesava sobre a nossa actual usina a hypotheca estadual e além disso receavamos que se procurasse a solução do problema por outro caminho ao que nos deu ensejo uma conversa tida ha tempos com um dos vereadores da Camara. Fomos por este senhor informados que se cogitava em remodelar a actual cachoeira, o que achavamos solução desastrosa como lhe declaramos, pois, com grandes sacrificios financeiros haviamos de obter só pequeno augmento de força que logo seria novamente absorvida pelas industrias a crear. Tambem neste ponto somos agora tranquillizados, razão porque mais uma vez agradecemos a informação dada.

Só temos que lastimar que nos attribuam má fé. Não tendo recebido o relatorio que o Dr. Basilio de Magalhães apresentou á Camara Municipal não conheciamos a parte em que se refere á questão vital para o nosso municipio.

Quanto á assersão gratuita que só de pouco nos lembramos de pugnar pelo progresso da nossa urbs, deixamol-a por conta de quem a profere.

FALLECIMENTO

Falleceu na segunda feira passada, depois de uma doença prolongada, tendo recebido por varias vezes os consolos da Santa Madre Egreja, o geralmente estimado empregado da Oeste de Minas o ex-chefe de trem snr. José de Almeida.

Foi inhumado o cadaver no cemiterio da Ordem terceira carmelitana com grande acompanhamento, principalmente de companheiros de serviço do extincto.

Está se executando um trabalho utilissimo na visinhança da ponte do Rosario, fincando páos entrelaçados de arame farpado para por meio de terra assim detida proteger os cáes naquelle ponto contra a força das aguas das enchentes. Talvez que por este processo se consiga obrigar o corrego a passar pelo oculo central da ponte, para o que achamos seria util tambem conduzir em linha recta as aguas provenientes do corrego do Lenheiro que no curso actual vão ao encontro das correntezas do Rio Acima.

FESTA DAS MERCÊS

Celebrou-se hontem com toda a solemnidade, na egreja dedicada a seu nome, a festa de Nossa Senhora das Mercês, precedida da novena habitual, á qual concorreu grande numero de devotos.

Annunciada a festa pelo estourar das bombas, já cedo de manhã achava-se o templo cheio de fieis que vinham tributar a sua homenagem á Excelsa Rainha do Céu, assistindo com devoção ás missas que em grande numero se celebraram e recebendo a Jesus Sacramentado. Ás 11 horas houve missa solemne assistida por numerosos devotos, terminando-se a festa de noite com procissão e solemne Te-Deum.

FESTA DE S. MIGUEL

Promovida pela Irmandade de S. Miguel e Almas iniciar-se-ha amanhã de noite o solemne triduo de preparação para a festa do excelso padroeiro da referida Irmandade, S. Miguel Archanjo. Haverá cada noite reza ás 7 horas, tendo no proprio dia, 29 do corrente missa ás 6 horas da manhã e outra com musica ás 10. Terminar-se-ha a festa á noite com procissão e solemne Te Deum.

FESTA DE S. FRANCISCO

Iniciam-se hoje as devotas novenas de preparação para a festa do S. Patriarcha de Assis, fundador das Ordens franciscanas, na egreja monumental dedicada a seu nome.

Está sendo esperado Domingo proximo, nesta cidade o Club Athletico Mineiro, de Bello Horizonte, que vem jogar uma partida amistosa com o veterano Athletic Club desta cidade.

Dadas as condições em que estão os seus teams, o jogo será bem renhido e equilibrado, sendo disputada uma linda Taça denominada Paulo Pinto, em memoria de um dos seus mais fortes elementos, ha pouco fallecido.

O campeão de 1920, Athletic-Club, já organisou o programma das festas que fará aos seus socios que pertencem ao 11º Regimento que deverá chegar por estes dias vindo de Matto Grosso, onde defendeu valentemente a legalidade.

NOVOS BISPOS

Foram nomeados bispos por decreto da Santa Sé, respectivamente das dioceses de Botucatú e de Sorocaba, este ultimo recentemente erecto, ambos no estado de São Paulo, os revmos. Padres Mons. Carlos José Duarte Costa e Conego José Carlos de Aguirre.

Occupava o primeiro até agora o cargo de Vigario Geral da Archidiocese do Rio de Janeiro, posto que honrou durante alguns annos e no qual era geralmente estimado pela sua affabilidade unida a uma rigidez de caracter pouco commum. Perde a archidiocese um dos seus melhores auxiliares com esta nomeação.

Era o segundo vigario de Bragança, onde pela sua operosidade manifestada tanto pela reconstrucção da egreja matriz, como pela erecção de varias sodalidades religiosas já fazia prever a sua elevação á dignidade episcopal.

ORDEM TERCEIRA DA PENITENCIA

Nas eleições realizadas no dia 17 deste mez foram escolhidos para reger os destinos da Ordem durante o anno compromissal de 1924—1925 os seguintes senhores: Ministro: Domingos Beraldo Bello; Vice-ministro: Alfredo Luiz Ratton; Secretario: Carlos Luiz Guedes (reeleito); Syndico: João Francisco Nogueira (reeleito); Procurador: Domingos de Oliveira Dias.

Conforme a praxe entrará em exercicio a nova mesa no dia 4 de Outubro, festa de S. Francisco de Assis.

Recebemos da parte do Snr. Dr. Antonio Augusto Junqueira, presidente da Camara Municipal de Além Parahyba o relatorio de sua administração municipal offerecido á Camara daquella prospera cidade da zona da Matta, pelo qual se vê o continuo progresso em que se mantem aquella cidade cuja maior fonte de riqueza é como se sabe o café e a manganez que pela alta em que estão não pouco contribuiram para um augmento consideravel da arrecadação de impostos sobre a seca-da, o que permittiu á Camara a execução de obras de vulto, como são a reconstrucção e construcção de estradas de rodagem, melhoramentos nos esgotos e distribuição de aguas. Agradecemos ao remettente a gentileza e damos parabens ao povo Além Parahybense pela prosperidade em que vae o seu municipio.

Perda de peso. — O resultado [illegible] ... (small print, largely illegible)

MONS. SEIPEL

Monsenhor Seipel, vaticano do Arcebispo de Vienna e restaurador da Austria, em que occupa o alto cargo de primeiro ministro, foi, ha tempos, alvo de um ataque anarchista que a tiros de revolver lhe ia tirando a vida.

O cobarde attentado repercutiu-se em todo o mundo e provocou os protestos mais calorosos e indignados.

Monsenhor Seipel restabeleceu-se completamente e pediu ao Congresso amnistia para os criminosos.

Este perdão implorado pelo grande Arcebispo e grande estadista torna mais venerando o nome do chanceller da Austria. Mas quer nos parecer que tão grande acto de clemencia, embora impressione admiravelmente no meio das almas generosas, pouco ou nada influirá nos meios anarchistas.

E' até bem possivel que, animados por este perdão, os anarchistas se sintam mais fortes porque impunes para novos attentados.

Os anarchistas têm entranhas tigrinas e pouco se lhes dá do mal que fazem. Querem chegar ao seu fim por meios os mais violentos e chegam quando os deixam... chegar.

O que para nós é clemencia, para elles é transigencia, senão medo.

E acoroçoados por esta convicção, aos attentados commettidos sobrepõem novos attentados.

Para elles o melhor remedio é a pena de talião; olho por olho e dente por dente.

Deus queira que nos enganemos. Porque melhor será que o perdão de monsenhor Seipel seja o principio de um novo periodo de regeneração e de paz.

DECLARAÇÃO

A commissão de mordomos encarregada de angariar donativos para adquirir a placa inaugurada na Santa Casa, em homenagem ao Dr. Eduardo de Almeida Magalhães e Alberto de Almeida Magalhães, communica aos interessados que a subscripção rendeu .... 4:767$700. A placa e frete custaram 2:052$000, restando a importancia de ...... 2:717$700, que será destinada a compras de materiaes necessarios á Santa Casa. De tudo isto, o Sr. Christiano Pereira da Silva tem os documentos.

Pela commissão,

Christiano Pereira da Silva,
Dr. Andrade Reis.

Aos 30 annos

(AO ILLUSTRE PROFESSOR ANTONIO DE LARA REZENDE)

Como ir, celebrar, fazer taes trinta annos
Operosos assim, cheios, tanto fecundos...
Chegar-se a esta edade media, em que os jocundos
Fructos da madureza e do saber humanos

Começam despontar (sem mais sonhos e enganos)
Do nosso calmo ser nos adytos profundos...
Edade em que a visão das coisas e dos mundos
Se torna mais real, nos abre seus arcanos...

Em que já o vir começa, já começa e [illegible],
Depois das illusões, que, [illegible] nos consumiram,
Da juventude os ledos, [illegible] dias...

Chegar-se... E já ter sido o que começa apenas,
Antecipando bem, os annos, por dezenas,
Para qualquer não é..., [illegible]!

LOURIVAL.

24—9—924.

Novas edições

PASCAL E INQUIETAÇÃO MODERNA [illegible] ... (small print, largely illegible)

PELO ALTAR E PELA PATRIA por Dr. [illegible] ... (small print, largely illegible)

Alistae-vos num grupo do Centro da Boa Imprensa.

No Engenho Jaburé

Dr. Manoel d'Azevedo Silva medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ... (small print, largely illegible) ... ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira ...

Dr. Manoel de Azevedo Silva
Firma reconhecida

TAXAS TELEGRAPHICAS

... (small print, largely illegible) ... Para o interior da Republica, qualquer que seja o Estado, a taxa telegraphica é de 200 réis cada palavra ... sendo o limite maximo de 200 palavras por telegramma.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem á noite, depois de uma doença cardiaca, o menor Vicente Lobosque, filho do snr. José Lobosque, negociante nesta praça. Era o falleceido alumno do curso preliminar annexo ao Gymnasio de Santo Antonio desta cidade. Será inhumado o cadaver do saudoso moço hoje de tarde no campo santo da Ordem terceira de S. Francisco de Assis.

Paz á sua alma e pesames aos desolados paes.